



ACADEMIA MILITAR “MARECHAL SAMORA MACHEL

Comissão de Recrutamento e Admissão

Exame de Admissão – 2017

Exame de:	Português	Nº de questões	34
Duração:	120 Minutos	Alternativas por questões	4

INSTRUÇÕES

1. Leia atentamente a prova e responda a todas as perguntas na **folha de respostas**.
2. Para cada questão existem quatro alternativas de resposta. Só **uma** é que esta correcta. Assinale **apenas** a alternativa correcta.
3. Para responder correctamente, basta **marcar na alternativa** escolhida com “X”.
4. Use primeiro o lápis de carvão do tipo HB. Depois passe à esferográfica (**preta** ou **azul**) por cima do lápis.
5. Apague **completamente** todos os erros, usando uma borracha.
6. A sinalização (na folha de respostas) em **locais indevidos** pode levar à **anulação** do Exame.
7. No fim da prova, entregue **apenas** a folha de resposta. **Não será aceite** qualquer folha adicional.
8. Não é permitido o uso de celular durante a prova.

A TELEVISÃO: UM MEIO DE COMUNICAÇÃO?

A televisão, nos últimos 30 anos, tem ocupado um papel muito importante entre os meios de comunicação social, pois permite o intercâmbio na transmissão de número cada vez maior de informação.

Fala-se de TV como um meio que reduz as distâncias, razão pela qual se pode afirmar que hoje o mundo se tornou numa aldeia em que se pode saber e ver o que acontece em todos os seus cantos, devido à sua capacidade de domínio audiovisual. A televisão é, também, meio de abertura a novos horizontes, criadora de novas culturas, etc.

Analiseemos um pouco o que é a comunicação e, pelo menos, dar-nos-emos conta das qualidades que, “injustamente”, são atribuídas à televisão.

Pelo seu poder informativo e sugestivo e pela sua capacidade de abrangência, quer no meio geográfico, quer nas capacidades pessoais de cada indivíduo, a televisão é denominada, muitas vezes, como o meio mais eficaz para a comunicação.

É sobre este último atributo que eu coloco as minhas dúvidas, se não mesmo uma opinião contrária, pois considero um favor a mais que se concede à televisão.

Se encararmos a televisão como um factor que exige, como condição para a sua existência, uma posição activa e participante, tanto do emissor que transmite a mensagem quanto do sujeito que a recebe, concluímos que toda a comunicação exige uma relação bidireccional entre o locutor e o ouvinte. Não pode existir uma verdadeira relação de bidireccionalidade se os interlocutores não estiverem sintonizados em relação à mensagem, assim como ao contexto situacional em que se encontra o seu alocutário, para não falar de muitas outras condições que influenciam a existência de comunicação.

Por estas razões, não se pode dizer que a televisão é o meio mais eficaz de comunicação, porque o que acontece na televisão é que muitas vezes não se tem em conta os múltiplos contextos em que as mensagens por ela transmitidas são encaradas. Logo, podemos concluir que, não havendo muita preocupação em conhecer a situação contextual do alocutário, a não ser para fazer um “feed-back” no sentido de ver até que ponto o seu poder concentracionário e manipulador está sendo exercido, por outras palavras até que ponto “o seu peixe está sendo comprado”.

Como podemos ver, não há possibilidade de reciprocidade de expressão. Isto proporciona que um mundo inteiro se transforme em consumidor das informações que recebe, carregadas de uma grande dose sugestiva, sem poder dar a sua opinião.

Embora se possam observar, de quando em vez, programas que envolvem a participação dos telespectadores com as suas sugestões, a televisão não deixa de utilizar todo o mecanismo do processo informativo para manipular a resposta, dando assim a sua informação pré-fabricada e deixando as pessoas na ilusão de estarem em comunicação. Para além de que os telespectadores que participam nesses programas são uma minoria, “uma gota de água no oceano”. Ora, como é que se podem comunicar pessoas em contextos situacionais diferentes?

Para além disto, podemos constatar que o poder persuasivo da televisão leva os indivíduos a terem, por vezes, mais atenção aos factos emocionais, em troca de acontecimentos verdadeiramente importantes.

Ao que me parece, o melhor atributo que se pode dar à televisão, em vez de meio mais eficaz de comunicação, seria meio mais eficaz de transmissão de mensagens.

(Adaptado)

BIBLIOTECA EDUSKILLS

Encontre Aqui:

- Livros Escolares - (1ª a 12ª Classe);
- Exames Escolares - (1ª a 12ª Classe)
- Exames de Admissão (Todas Universidades)
- Exames Resolvidos
- Trabalhos feitos.

Acesse mais Conteúdos agora

www.eduskills.co.mz

ou

CLIQUE AQUI

Qual livro ou exame procura?  861003535



I. COMPREENSÃO DO TEXTO

1. Quanto à tipologia textual, o texto em análise é:
 - a) Expositivo-argumentativo;
 - b) Expositivo-explicativo;
 - c) Descritivo;
 - d) Narrativo.
2. O assunto em debate no texto é:
 - a) O papel dos meios de comunicação;
 - b) O papel da televisão como um meio de comunicação;
 - c) A televisão transmite a mensagem bidireccional;
 - d) A televisão é o meio mais eficaz para a comunicação.
3. O articulista defende que a televisão é:
 - a) Muito importante entre os meios de comunicação social;
 - b) O meio mais eficaz para a comunicação;
 - c) Meio de abertura a novos horizontes, criador de novas culturas;
 - d) O meio mais eficaz de transmissão de mensagens.
4. O suporte da tese em debate é:
 - a) A televisão não deixa de utilizar todo o mecanismo do processo informativo para manipular a resposta, dando assim a sua informação pré-fabricada e deixando as pessoas na ilusão de estarem em comunicação;
 - b) Os telespectadores que participam nesses programas são uma minoria, “uma gota de água no oceano”;
 - c) O poder persuasivo da televisão leva os indivíduos a terem, por vezes, mais atenção aos factos emocionais, em troca de acontecimentos verdadeiramente importantes;
 - d) Todas as alternativas são correctas.
5. De acordo com o texto, a comunicação exige:
 - a) Uma relação bidireccional entre o locutor;
 - b) Uma relação bidireccional entre o locutor e o telespectador;
 - c) Uma relação bidireccional entre o telespectador, o ouvinte, a mensagem e o contexto;
 - d) Nenhuma das alternativas está correcta.
6. O articulista, ao longo do texto, apresenta duas confrontações de teses seguintes:
 - a) A televisão tem ocupado um papel muito importante entre os meios de comunicação / a televisão é o meio de abertura a novos horizontes, criadores de culturas;
 - b) A televisão é o meio de abertura a novos horizontes, criadores de culturas / a televisão é bidireccional entre o locutor e o telespectador;
 - c) A televisão é o meio mais eficaz para a comunicação / a televisão é o meio mais eficaz de transmissão de mensagens;

II. GRAMÁTICA E DOMÍNIO DA LÍNGUA

12. “A televisão é, também, meio de abertura a novos horizontes”. 2º Parágrafo, 7ª linha. A expressão sublinhada é:
a) Adjectivo; b) Substantivo; c) Nome predicativo de sujeito; d) Advérbio.
13. A televisão é, também, meio de abertura a novos horizontes”. 2º Parágrafo, 7ª linha. A expressão transmite a ideia de:
a) Adição; b) Exclusão; c) Explicação; d) Comparação.
14. “A televisão é o meio mais eficaz para a comunicação”. A palavra sublinhada é:
a) Um nome; b) Um verbo; c) Um adjectivo; d) Um advérbio.
15. A televisão, nos últimos 30 anos, tem ocupado um papel muito importante entre os meios de comunicação social.... (linha 1). Que função sintáctica desempenha a expressão sublinhada?
a) Sujeito; b) Predicado; c) aposto; d) Atributo.
16. “... tem ocupado...” (linha 1) em que tempo está conjugada a forma verbal?
a) Presente do indicativo c) Pretérito mais que perfeito;
b) Pretérito perfeito composto; d) Pretérito mais que perfeito composto.
17. “... tem ocupado um papel muito importante...”. A palavra sublinhada é:
a) Um adjectivo qualificativo; c) Um advérbio de quantidade;
b) Um advérbio de modo; d) Um substantivo.
18. “É sobre este último atributo que eu coloco as minhas dúvidas,...” (Linha 13) a oração sublinhada é:
a) Oração subordinada relativa; c) Oração subordinada integrante;
b) Oração subordinada consecutiva; d) Nenhuma opção é correcta.
19. “Fala-se de TV como um meio que reduz as distâncias,...” “Se encarmos a televisão como um factor que exige...” os “se” sublinhados são respectivamente:
a) Pronome reflexo, pronome recíproco;
b) Conjunção condicional, pronome pessoal adjunto;
c) Partícula apassivante, conjunção subordinativa condicional;
d) Conjunção subordinativa condicional, partícula apassivante.
20. “Por estas razões, não se pode dizer que a televisão é o meio mais eficaz de comunicação,...” (linha 22) que função da linguagem predomina na expressão?

28. O autor da obra “Ualalapi” é:

- a) Luís Bernardo Honwana; c) Ungulani Ba ka Khosa;
b) Paulina Chiziane; c) Orlando Mendes.

29. A obra de Mia Couto, considerada um dos melhores 12 livros africanos do século XX, é:

- a) Varanda de Frangipani; c) Jerusalém;
b) Terra Sonâmbula; d) Venenos de Deus, Remédios do Diabo.

30. O autor da obra “Dumba Nengue” é:

- a) Sérgio Vieira; c) Lina Magaia;
b) Paulina Chiziane; d) Ungulane Ba Ka Khosa.

31. A obra intitulada “Zambeiziana – Cenas da vida colonial” é da autoria de:

- a) Agostinho Neto; c) Filimone Meigos;
b) Rui Nogar; d) Emílio de San Bruno.

32. Kalungano é pseudónimo de:

- a) José Saramago; c) Rui de Noronha;
b) Marcelino dos Santos; d) José Craveirinha.

33. O autor da obra “Yô Mabalane” é:

- a) Jorge Amado; c) Eduardo White;
b) Mia Couto; d) Albino Magaia.

IV: COMPOSIÇÃO

34. No máximo de 250 palavras, faça uma composição sobre “O papel da televisão como epicentro cultural, educacional e social na vida quotidiana em Moçambique.

Fim

BIBLIOTECA EDUSKILLS

Encontre Aqui:

- Livros Escolares - (1ª a 12ª Classe);
- Exames Escolares - (1ª a 12ª Classe)
- Exames de Admissão (Todas Universidades)
- Exames Resolvidos
- Trabalhos feitos.

Acesse mais Conteúdos agora

www.eduskills.co.mz

ou

CLIQUE AQUI

Qual livro ou exame procuras? 861003535

